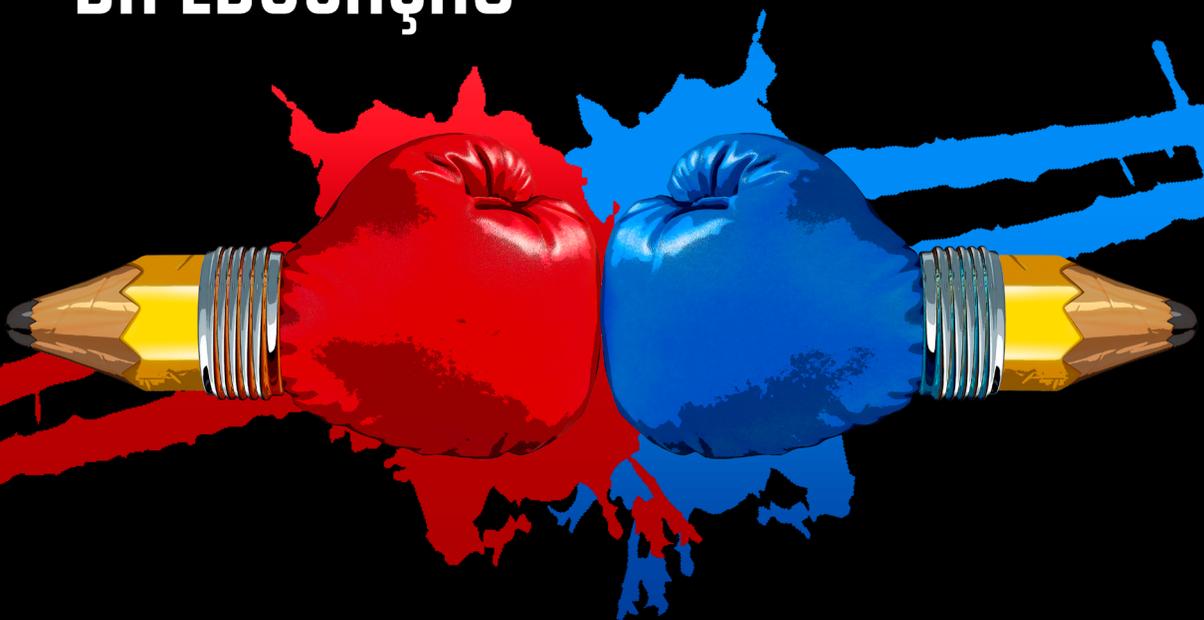


# O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)

**NO FOMENTO DA  
QUESTÃO POLÍTICA  
DA ATUALIDADE 2**

# O CAMPO TEÓRICO- METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



**Américo Junior Nunes da Silva**  
(Organizador)

**NO FOMENTO DA  
QUESTÃO POLÍTICA  
DA ATUALIDADE 2**

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade 2

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C198 O campo teórico-metodológico-epistemológico da educação no fomento da questão política da atualidade 2 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-933-2

DOI 10.22533/at.ed.332212503

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Temos vivenciado, ao longo dos últimos anos, inúmeros ataques a Educação brasileira; investidas que têm ocasionado retrocessos. O contexto pandêmico alimentou essa crise que já existia, escancarando o quanto a Educação no Brasil acaba sendo uma reprodutora de desigualdades. As interferências externas e investidas do mercado tentam, a todo custo, subordinar a Educação e atividade docente a uma lógica neoliberal de produção (TARDIF; LESSARD, 2005). Nesse sentido, precisamos nos mobilizar e a **indignação e esperança** configuram-se como duas categorias importantes nesse processo.

Diante desse cenário, como dissemos, de muitos retrocessos, negacionismo e investidas neoliberais, não podemos nos furtar do debate político e social, tão importante nesse momento que vivemos destrato a Educação, sucateamento do trabalho docente e exclusão de estudantes, por exemplo. Como nos alertou Freire (2004, p. 28), para além de ensinar com rigorosidade metódica a sua disciplina, “o educador democrático não pode negar-se o dever de, na sua prática docente, reforçar a capacidade crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão”. Precisamos considerar esses elementos sociais e políticos necessários no movimento de formar cidadãos indignados e esperançosos que desconstruam os discursos fatalistas.

É nessa direção que o volume de “**O Campo Teórico-metodológico-epistemológico da Educação no Fomento da Questão Política da Atualidade**”, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e do (re)pensar o campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente. Este livro reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados e regiões e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, democracia, humanização, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, avaliação entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse volume são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos uma produtiva, indignante e esperançosa leitura!

## **REFERÊNCIAS**

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM CAMINHO PARA A REFLEXÃO DO ATUAL CONTEXTO BRASILEIRO	
André Randazzo Ortega	
Joana D’Arc Germano Hollerbach	
Cecília Carmanini de Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3322125031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
AÇÕES AFIRMATIVAS E POLÍTICA DE COTAS NO INGRESSO AO ENSINO SUPERIOR: DO OLHAR TEÓRICO À OPINIÃO PÚBLICA	
Amanda da Silva Barata	
Bianca Marinho de Souza	
Joaquina Ianca dos Santos Miranda	
Ariana Souza Carneiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3322125032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>20</b>
POLÍTICAS PÚBLICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS E AS COTAS SOCIAIS PARA ACESSO ÀS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO	
Francieli Marchesan	
Oséias Santos de Oliveira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3322125033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>37</b>
A SÍNDROME DE BURNOUT COMO EXEMPLO DO ADOECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, NOS ÚLTIMOS ANOS	
Maralice Maschio	
Mariza Weber	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3322125034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>53</b>
A ANÁLISE ARQUEOLÓGICA DO DISCURSO SOBRE OS SUJEITOS DA EJA NOS GOVERNOS FHC (1995-2003) E LULA (2003-2011)	
Eduardo Jorges Pugliesi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3322125035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>66</b>
ITINERÁRIO FORMATIVO INTERDISCIPLINAR: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Jinlova de Oliveira Pantaleão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3322125036</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>74</b>
DIRETORES ESCOLARES E O DIREITO À EDUCAÇÃO: CONCEPÇÕES DE POLÍTICAS	

## EDUCATIVAS NO CONTEXTO DA PRÁTICA

Eveline Andrade Ferreira

Karla Karine Nascimento Fabel Evangelista

Sônia Lerche Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.3322125037**

## **CAPÍTULO 8..... 79**

### RECORTE DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REPRODUTIVA REALIZADO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Beatriz Caroline Conceição do Nascimento

Dayane Cristina Zanqueta Azevedo

Fabiana Schaffer

Simone Acrani

**DOI 10.22533/at.ed.3322125038**

## **CAPÍTULO 9..... 88**

### O ENSINO MÉDIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Wliana Ferreira

José Geraldo Basante

**DOI 10.22533/at.ed.3322125039**

## **CAPÍTULO 10..... 94**

### A NECESSIDADE DE AÇÕES EDUCATIVAS COMPROMISSADAS COM SOLIDEZ DA HUMANIZAÇÃO: A FILOSOFIA, ÉTICA, ARTE E POLÍTICA COMO FUNDAÇÕES DO EDUCANDO

Antonio Carlos Barbosa da Silva

Marina Coimbra Casadei Barbosa da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.33221250310**

## **CAPÍTULO 11..... 108**

### MÃOS E IMAGINÁRIOS QUE COSTURAM A HISTÓRIA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE

Adelmo Teotônio da Silva

Divane Oliveira de Moura Silva

Marcia Pereira Gomes Silva

**DOI 10.22533/at.ed.33221250311**

## **CAPÍTULO 12..... 121**

### ONDE ESTÁ A MEMÓRIA? O AUDIOVISUAL E A CONSTRUÇÃO DOCUMENTAL DE COMUNIDADES QUILOMBOLAS NA REGIÃO DE COELHO NETO (MA)

Leide Ana Oliveira Caldas

**DOI 10.22533/at.ed.33221250312**

## **CAPÍTULO 13..... 129**

### O SOROBAN COMO INSTRUMENTO PARA APRENDIZAGEM E INCLUSÃO

Marco Antônio Serra Viegas

André Machado Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.33221250313

**CAPÍTULO 14..... 135**

O DEFICIENTE VISUAL NA FACULDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE DE CLEVELÂNDIA/PR: USOS E SENTIDOS ATRIBUÍDOS À EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Kelly dos Santos Siqueira

Maralice Maschio

DOI 10.22533/at.ed.33221250314

**CAPÍTULO 15..... 151**

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO INTÉRPRETE EDUCACIONAL DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO MUNICÍPIO DE IPORÁ – GOIÁS

Juliana do Nascimento Farias

Vanderlei Balbino da Costa

DOI 10.22533/at.ed.33221250315

**CAPÍTULO 16..... 168**

AS MÚLTIPLAS LINGUAGENS: CORPOREIDADE, LÚDICO E LETRAMENTO NA PRÁTICA DOCENTE DO ESTÁGIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Bárbara Regina Gonçalves Vaz

Silvana Maria Aranda

DOI 10.22533/at.ed.33221250316

**CAPÍTULO 17..... 177**

O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E A SUA APROPRIAÇÃO FRENTE AO ENSINO E APRENDIZAGEM DO ALUNO E DO PROFESSOR

Luciana Lacerda de Castro

DOI 10.22533/at.ed.33221250317

**CAPÍTULO 18..... 192**

A EDUCAÇÃO DE PESSOAS JOVENS E ADULTAS: ALUNAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E SUAS EXPERIÊNCIAS

Cláudio Roberto Brocanelli

DOI 10.22533/at.ed.33221250318

**CAPÍTULO 19..... 205**

O OLHAR DO EGRESSO SOBRE O CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS - CAMPUS QUIRINÓPOLIS, 2003-2008

Joana Corrêa Goulart

Sebastião de Souza Lemes

DOI 10.22533/at.ed.33221250319

**CAPÍTULO 20..... 217**

IMPLEMENTAÇÃO DE ATUAÇÕES EDUCATIVAS DE ÊXITO (AEE'S) EM CINCO ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE BENEVIDES-PA

Kelly Lene Lopes Calderaro Euclides

Francilene Sodré da Silva

DOI 10.22533/at.ed.33221250320

**CAPÍTULO 21.....221**

UM OLHAR TRANSDISCIPLINAR SOBRE A RELAÇÃO ENTRE CURRÍCULO E EDUCAÇÃO INTEGRAL DE ACORDO COM A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR NO BRASIL

Gabriela Carradas

Kênia Kemp

DOI 10.22533/at.ed.33221250321

**CAPÍTULO 22.....233**

JOGOS DE INTERPRETAÇÃO NA INFÂNCIA: CONSTRUINDO VALOREM

Rebeca Sasso Laureano

DOI 10.22533/at.ed.33221250322

**CAPÍTULO 23.....243**

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM CURSOS TÉCNICOS: UMA EXPERIÊNCIA NO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

Ana Cláudia Carelle

Sami Eduardo José Schinasi

DOI 10.22533/at.ed.33221250323

**CAPÍTULO 24.....248**

DISCUSSÃO SOBRE O USO DE JOGOS MODERNOS PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Vinicius Tivo Soares

DOI 10.22533/at.ed.33221250324

**CAPÍTULO 25.....256**

MEDIAÇÃO CULTURAL: REFLEXÕES ACERCA DO MUSEU DE ARTE DE BLUMENAU

João Henrique Leoni

Carla Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.33221250325

**SOBRE O ORGANIZADOR.....269**

**ÍNDICE REMISSIVO.....270**

# CAPÍTULO 8

## RECORTE DE UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REPRODUTIVA REALIZADO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19, EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Data de aceite: 22/03/2021

Data de submissão: 05/01/2021

### **Beatriz Caroline Conceição do Nascimento**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Uberaba- Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/5738725558388806>

### **Dayane Cristina Zanqueta Azevedo**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Uberaba- Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/3499530936837490>

### **Fabiana Schaffer**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Uberaba- Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/7761023602442552>

### **Simone Acrani**

Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
Uberaba- Minas Gerais  
<http://lattes.cnpq.br/6727855182136632>

**RESUMO:** A sexualidade é estabelecida como um dos aspectos centrais do ser humano ao longo de toda sua vida e nela estão marcados elementos relacionados ao sexo, às identidades e aos papéis de gênero, à orientação sexual, ao prazer, à intimidade e à reprodução. A autoestima é influenciada diretamente pela sexualidade, sendo definida como aceitação do que se é e como se é. As escolas trabalham o tema de forma fragmentada, priorizando a matriz biológica dos corpos e sem articulação com outros campos do saber, reforçando os preconceitos já existentes,

crenças naturalizadas e predefinidas. O presente trabalho objetiva apresentar um recorte do Programa de Extensão “Educação para a sexualidade: uma proposta conscientizadora para alunos da educação básica” que tem como proposta principal desenvolver uma ação de saúde reprodutiva e educação sexual conscientizadora, preventiva e contínua nas escolas. Devido à pandemia e condições do distanciamento social, o projeto sofreu uma reestruturação e adaptação, passou do modelo presencial para o remoto, através da utilização de plataformas *on-line* gratuitas. Não houve uma adesão significativa em todas as turmas das escolas parceiras, o que pode ser atribuído ou a falhas na divulgação das atividades, ou ao fato de os encontros serem fora do horário das aulas já determinados pela direção neste modelo remoto ou a falta de interesse dos próprios alunos em participar. Além disso, um fator importante, e que pode ser motivo do número baixo de alunos, é a não autorização dos responsáveis, por se tratar de um assunto ainda considerado um tabu.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sexo, Sexualidade, Autoestima, Educação para Sexualidade, Adolescentes.

### **A SEGMENT FROM A REPRODUCTIVE HEALTH EDUCATION PROJECT CARRIED OUT DURING THE COVID-19 PANDEMIC AT A PUBLIC SCHOOL OF BASIC EDUCATION**

**ABSTRACT:** Sexuality is established as one of the central aspects of human experience. It dictates key factors within a person’s sex life, gender identity, gender role, sexual orientation,

intimate relationships, pleasure and method of reproduction. Alongside the cultural and environmental conditions of person nurture, they will go on to secondarily affect other traits such as self esteem due to the 'acceptance' of these behaviours. Schools fragment this topic and place focus on aspects such as an individual's biological make up in a way that reinforces existing prejudices, rather than focusing on other psychological complexities. The work here aims to present an extract from the Extension Program 'Education on sexuality: A proposal of awareness for students in basic education'. Whose main proposal is to develop an action of awareness in reproductive health, education, prevention and critical consciousness. Due to the current pandemic and the conditions of social distancing, the project has been restructured and adapted from the usual face-to-face education method to an isolated model, all through the use of free online platforms. There was no significant commitment in the classes of partnered schools. This can be attributed either to the failures in the dissemination of activities, or the fact that meetings are not within class hours. In addition, an important factor for the low amount of students is that those responsible for teaching have no authority as it is still a taboo subject.

**KEYWORDS:** Sex, Sexuality, Self-esteem, Sexuality Education, Teenagers.

## 1 | INTRODUÇÃO

A adolescência e a juventude são períodos em que há transformações físicas, psíquicas e sociais relacionadas à maturidade. Nessa etapa da vida ocorre a construção da imagem corporal, influenciada pelas sensações e emoções (JANEIRO et al., 2013).

A saúde sexual é definida como um estado de saúde física, mental, emocional, e de bem-estar social em relação à sexualidade, através de meios que sejam enriquecedores e que potencializam a personalidade, a comunicação e o amor. Já a sexualidade é estabelecida como um dos aspectos centrais do ser humano ao longo de toda sua vida e nela estão marcados elementos relacionados ao sexo, às identidades e aos papéis de gênero, à orientação sexual, ao prazer, à intimidade e à reprodução (OMS, 2017; MARQUES; CHEDID; EIZERIK, 2008).

Um das características essenciais do ser humano é a sexualidade, na qual envolve conjuntos de valores pessoais e sociais, refletindo o contexto sociocultural no qual o sujeito está inserido e se desenvolve além de estar associada à atividade sexual, à dimensão biológica, íntima, relacional e subjetiva de cada indivíduo, além de se dar através do ato de confiar de sentir-se valorizado, aproximar-se e separar-se sem ansiedade excessiva, manter um padrão de relacionamento com o parceiro diferente da relação filial-parental e vivenciar a própria agressividade sem muita ansiedade, não somente através do processo fisiológico (OLIVEIRA et al. 2009; MARQUES; CHEDID; EIZERIK, 2008).

A sexualidade envolve o gênero, a orientação sexual, o erotismo, o envolvimento emocional, o amor e a reprodução, podendo ser experimentada nos pensamentos, nas fantasias, desejos, crenças, dentre vários outros, envolvendo o corpo, a história e a cultura, essa vivência na adolescência auxilia na estruturação da identidade do jovem (OLIVEIRA

et al., 2009).

A autoestima é influenciada diretamente pela sexualidade, na qual é definida como aceitação do que se é e como se é, se baseia na confiança, no direito de ser feliz, na percepção do valor de poder ser admirado, contribui para a avaliação da percepção positiva de si, sua persistência, aspirações e formulações para projetos de vida. A autoestima elevada influencia psicologicamente e socialmente o estudante, sendo um dos fatores importantes para demonstração da sexualidade, já a sensação de inadequação, culpa ou vergonha, ou ainda a ausência de confiança e amor próprio, pode ter como consequência prejuízo na autoestima de um indivíduo, afetando negativamente sua manifestação da sexualidade (JANEIRO et al. 2013; MACHADO; ZAPPE; DIAS, 2020).

Na adolescência a sexualidade é vista como um problema de saúde pública, no qual a escola se torna um local fundamental para implementação de políticas públicas que promovam a saúde do adolescente, colaborando para o esclarecimento e problematização relativa à educação sexual (SILVA et al., 2020).

A temática tende a ser tratada de forma fragmentada, priorizando a matriz biológica dos corpos e sem articulação com outros campos do saber, assim reforçando os preconceitos já existentes, crença em entidades dicotômicas, naturalizadas e predefinidas (VAL et al., 2019).

Devem ser abordadas questões de ordem social, política, histórica, entre outras, necessárias para uma ampla compreensão sobre a sexualidade, de forma biopsicossocial, não somente de forma biológica, sem essa abordagem os adolescentes recorrem às mídias sociais para satisfazerem suas dúvidas e curiosidades, procurando por fontes menos confiáveis, podendo ocorrer iniciação sexual precoce e banalização da temática (SILVA et al., 2020; FIORINI; DÁTILLO, 2015).

A educação sexual é fundamental no ambiente escolar, porém trabalhar com essa temática não tem sido uma tarefa fácil, alguns fatores podem ser considerados: ausência de profissionais preparados, os tabus relacionados à temática e o embate político e ideológico (SOUSA NETO et al., 2012).

Trabalhar a educação para a sexualidade nas escolas sempre foi polêmico e repleto de tabus, ocasionando pouca frequência da sua prática. Porém as informações proporcionadas com o trabalho escolar da temática promovem o desenvolvimento da pessoa em todas suas dimensões, melhorando assim suas relações interpessoais e estabelecendo códigos morais em relação ao comportamento sexual. A escola deve interceder de forma positiva, trabalhando com os adolescentes a sexualidade, e a repressão sexual sofrida, que normalmente ocorre na fase infantil (ROCHA, 2012).

O presente trabalho objetiva apresentar um recorte do Programa de Extensão “Educação para a sexualidade: uma proposta conscientizadora para alunos da educação básica” que tem como proposta principal desenvolver uma ação de saúde reprodutiva e educação sexual conscientizadora, preventiva e contínua nas escolas, destinada aos

adolescentes e professores, promovendo discussões e diferentes dinâmicas sobre: saúde reprodutiva; valorização do corpo; autoestima; mudanças psicológicas e pressões sociais durante a puberdade; aspectos biológicos e fisiológicos da puberdade; fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino; gestação precoce; métodos contraceptivos; infecções sexualmente transmitidas e discussões sobre as temáticas sexo e sexualidade de forma a discutir valores humanos, resgatando a autoestima dos adolescentes e a criticidade.

## 2 | METODOLOGIA

As atividades apresentadas compõem o Programa de Extensão “Educação para a sexualidade: uma proposta conscientizadora para alunos da educação básica” que acontece há 12 anos consecutivos. Na versão atual é constituído por 16 discentes dos cursos de graduação da área da saúde, 1 de licenciatura em Ciências Biológicas e 1 coordenadora.

Para o desenvolvimento, o programa contou com dois momentos, na primeira fase ocorreu a capacitação e fundamentação teórica metodológica de toda a equipe por meio de leitura de artigos, elaboração de apresentações, reuniões, reflexões, discussões e elaboração das aulas e/ou diferentes atividades didáticas. No segundo momento, ocorreram as atividades planejadas junto aos alunos da educação básica das escolas parceiras.

Devido a pandemia e condições do distanciamento social, o projeto sofreu uma reestruturação e adaptação, passou do modelo presencial para o remoto, através da utilização de plataformas *on-line* gratuitas.

Para que o programa acontecesse foi realizada uma reunião com a direção, coordenação pedagógica e professora de ciências para que um horário fosse disponibilizado, o que foi prontamente atendido, sendo agendado um encontro semanal de 50 minutos por turma.

As atividades foram ofertadas a uma escola estadual (alunos dos 9º anos do ensino fundamental e 1º e 2º anos do ensino médio) e uma municipal (discentes dos 8º e 9º anos). Para que pudessem participar do programa, foi enviado aos responsáveis um formulário *on-line*, explicitando os objetivos e as ações a serem desenvolvidas, o grupo criou um *folder* bem colorido e chamativo que foi disponibilizado para os alunos e pais, como ilustrado na Figura 1.



Figura 1. Folder de divulgação do projeto “Educação para a sexualidade: uma proposta conscientizadora para alunos da educação básica” disponibilizado aos alunos e pais.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

Como ferramentas de interação virtual, foi utilizado o *Google Meet*, para a realização dos encontros síncronos e o *Google Classroom* para a hospedagem de todo material (formulários, avisos, vídeos e outros) possibilitando a interação entre os participantes e o grupo extensionista. Para reforçar os conteúdos trabalhados e estimular a participação nos encontros foi utilizado também o *Instagram*® e *Facebook*®.

As atividades do programa tiveram início com apresentação de todos os membros extensionistas, dos objetivos, dos conteúdos e das estratégias que seriam utilizadas. Para estimular a participação dos alunos no primeiro encontro e para sabermos os conhecimentos prévios sobre os assuntos que seriam abordados foi elaborado um formulário utilizando o *Google Forms*, para que escrevessem quais os entendimentos sobre sexo, sexualidade, fonte desse conhecimento e um desenho que representasse essas concepções.

Na semana seguinte a atividade começou com um vídeo com as orientações de como se comportar durante as atividades remotas, como deixar as câmeras e microfones desligados. Na sequência, o conteúdo específico (sexo, sexualidade e autoestima) foi abordado por meio de uma exposição dialogada utilizando-se slides com imagens atrativas e coloridas, durante todo a aula era incentivada a participação dos alunos, onde expunham opiniões e conhecimentos por meio do chat.

Para reforçar os assuntos discutidos foi exibido um vídeo disponível na plataforma Youtube (<https://www.youtube.com/watch?v=XsJTCKzL-Gg>) onde os conceitos e as diferenças entre sexo, sexualidade, gênero, identidade de gênero e orientação sexual, foram trabalhados.

Para finalizar a atividade e verificar se os conteúdos trabalhados tinham sido compreendidos, foi realizada uma dinâmica, utilizando-se o aplicativo *Wordwall*. A estratégia utilizada foi um caça-palavras com 10 palavras, como: sexo, sexualidade, estereótipos, gênero, orientação sexual, identidade, respeito e diversidade. Obtivemos adesão total de todos os alunos presentes durante a realização da dinâmica.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a concretização do projeto, serão realizados 6 encontros com cada turma nos horários previamente agendados no contra turno das aulas, durante 50 minutos, uma vez por semana. Não houve uma adesão significativa em todas as turmas das escolas parceiras, o que pode ser atribuído ou a falhas na divulgação das atividades, ou ao fato de os encontros serem fora do horário das aulas já determinados pela direção neste modelo remoto ou a falta de interesse dos próprios alunos em participar. Além disso, um fator importante, e que pode ser motivo do número baixo de alunos é a não autorização dos responsáveis, por se tratar de um assunto ainda considerado um tabu, dificultando a inserção da educação sexual nas escolas (BARBOSA; VIÇOSA; FOLMER, 2019).

Os encontros foram propostos com base na metodologia ativa, onde os alunos são responsáveis pelo seu aprendizado e seu sucesso, promovendo reflexão sobre problemas que geram curiosidade e desafio; ofertando recursos para pesquisar problemas e soluções; a identificação e organização das soluções hipotéticas mais adequadas à situação e a execução dessas soluções (SOBRAL; CAMPOS, 2012).

A análise das respostas aos formulários evidenciou que a totalidade dos alunos possuíam conhecimentos prévios sobre o assunto e 50% deles afirmaram que este tinha sido adquirido em conversas com os amigos. Este resultado apresentado foi um facilitador na comunicação, mas preocupante, pois esse conhecimento pode ter sido adquirido por fontes menos confiáveis como amigos, redes sociais e não meio da educação formal (FIORINI; DÁTILLO, 2015).

Os alunos no início ficaram receosos, mas ao longo da aula, criaram vínculos com a equipe, sentindo-se à vontade para maior interação e demonstração de interesse através do *chat* por meio de perguntas, comentários sobre a aula, maior adesão às dinâmicas e respostas nos formulários, nos quais não eram obrigatórios. A criação de afeto e vínculo é uma importante energia para o desenvolvimento cognitivo do aluno, influenciando na busca pelo conhecimento e excelência, além de que o professor deve estar disponível a ouvi-los, dando-lhes atenção e cuidando para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas (ANTÓNIO; MANUEL, 2015).

A utilização do vídeo como reforço do conteúdo trabalhado foi positiva, o que pode ser percebido pelos comentários no *chat*. O uso de técnicas de vídeos, músicas e atividades lúdicas, auxiliam na melhora da comunicação, expressão, organização da aprendizagem e

mobilização, atingindo um melhor efeito terapêutico, no sentido de alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas, propõem uma nova forma de inteligibilidade, sabedoria e conhecimento. Estes recursos podem ser trazidos de forma como suporte ao conteúdo, ilustração do que já foi discutido em sala (MENDES et al, 2015; SILVA, 2015).

A abordagem pedagógica utilizada nas ações educativas, ocorreu de forma aberta, dialógica, crítico-reflexiva, buscando favorecer sempre a conscientização, além de proporcionar também maior reflexão. O uso de novas metodologias de ensino-aprendizagem e formas diversificadas e criativas de apresentação do conteúdo, e utilização de linguagem informal, estimulam o entendimento e a fixação do assunto (OLEGÁRIO& STRINI, 2019).

Para os integrantes do grupo, a vivência no projeto trouxe melhores habilidades orais e de apresentação, além do incentivo à docência, e gratidão por poder influenciar de forma positiva na vida dos alunos.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O programa desenvolvido através de encontros *online* possibilitou construir conhecimentos e habilidades em relação a temática, possibilitando o aumento da autoestima dos alunos participantes.

A temática se faz necessária, deve ser trabalhada e implementada no currículo escolar, devido a sua importância no cotidiano e no decorrer da vida do aluno, influencia diretamente sua visão do mundo e de si próprio.

A orientação dos pais também se faz necessária, para que a adesão a esse tipo de atividade seja incentivada e estimulada por eles. Percebemos neste processo, que a escola surge como recurso para ajudar os familiares e alunos a como compreender melhor os pressupostos da educação sexual.

A partir do momento que os indivíduos se conhecem, se valorizam, se respeitam e respeitam o próximo, as atitudes em relação à sexualidade tornam-se mais conscientes e saudáveis, portanto, este tipo de projeto, seja na modalidade presencial ou na remota é de suma importância para as escolas de educação básica.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Triângulo Mineiro pelo fomento recebido.

## REFERÊNCIAS

ANTÓNIO, L. A. D.; MANUEL, J. A. C. **Importância da relação professor: aluno na educação superior**. Paraná: Educere, 2015. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22201\\_10845.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/22201_10845.pdf). Acesso em: 17 set. 2020.

BARBOSA, L. U.; VIÇOSA, C. S. C. L.; FOLMER V. **A educação sexual nos documentos das políticas de educação e suas ressignificações.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 11, n. 10, p. e772, 8 jul. 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/772/515>. Acesso em: 18 set. 2020.

FIORINI, J. S.; DÁTILLO, G. M. P. A. **Sexualidade e escola: uma discussão necessária.** Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 320-340, 7 jul. 2015. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/6277/5390>. Acesso em: 17 set. 2020.

JANEIRO, J. M. S. V.; OLIVEIRA, I. M. S.; RODRIGUES, M. H. G.; MACEIRAS, M. J.; ROCHA, G. M. M. **As atitudes sexuais, contraceptivas, o locus de controle da saúde e a autoestima em estudantes do ensino superior.** Revista Brasileira em Promoção da Saúde, [S.L.], v. 26, n. 4, p. 0-0, 30 dez. 2013. Fundação Edson Queiroz. Disponível em: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/3115/pdf>. Acesso em: 17 set. 2020.

MACHADO, J. C.; ZAPPE, J. G.; DIAS, A. C. G. **Relações entre autoestima, autoeficácia e percepções sobre a escola em adolescentes em conflito com a lei.** Rev. SPAGESP, Ribeirão Preto v. 21, n. 1, p. 6-20, jun. 2020. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702020000100002&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702020000100002&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 18 set. 2020

MARQUES, F. Z. C.; CHEDID, S. B.; EIZERIK, G. C. **Resposta sexual humana.** Rev. Ciênc. Méd., Campinas, p. 175-183, dez. 2008. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/04/541590/755-1534-1-sm.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.

MENDES, M. V. S.; CAVALCANTE, S. A.; OLIVEIRA, E. F.; PINTO, D. M. R.; BARBOSA, T. S. M.; CAMARGO C. L. **Children with neuropsychomotor development delay: music therapy promoting quality of life.** Rev Bras Enferm. 2015;68(5):515-20. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v68n5/0034-7167-reben-68-05-0797.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020

OLEGÁRIO, R. L.; STRINI, P. J. S. A.; STRINI, P. J. S. A. **Grupo de estudo e apoio didático como forma de incentivo a prática docente em anatomia humana.** Revista Ufg, [S.L.], v. 19, 11 nov. 2019. Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/59178/33903>. Acesso em: 16 set. 2020.

OLIVEIRA, D. C.; GOMES, A. M. T.; PONTES, A. P. M.; SALGADO, L. P. P. **Atitudes, sentimentos e imagens na representação social da sexualidade entre adolescentes.** Escola Anna Nery, [S.L.], v. 13, n. 4, p. 817-823, dez. 2009. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v13n4/v13n4a18.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020

PAVANELO, E.; KRASILCHIK, M.; GERMANO, J. S. E. **Contribuições para Preparação do Professor na Educação a Distância.** Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e A Distância, [S.L.], v. 17, n. 1, 2 ago. 2018. ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/72/276>. Acesso em: 16 set. 2020.

ROCHA, G. R. **Educação sexual para escolas do ensino fundamental.** Brasília: Consórcio Setentrional, 2012. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4367/1/2012\\_GrazielleReisdaRocha.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/4367/1/2012_GrazielleReisdaRocha.pdf). Acesso em: 18 set. 2020.

SILVA, S. M. FERREIRA, M.M.; AMARAL-BASTOS M. M., MONTEIRO, M. A., COUTO, GR. **Diagnóstico do conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade.** Acta Paul Enferm. 2020; eAPE20190210. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ape/v33/1982-0194-ape-33-eAPE20190210.pdf>. Acesso em: 1 set. 2020

SILVA, R. D. **Educação Audiovisual da Sexualidade: olhares a partir do Kit Anti-Homofobia**. 2015. 144 f. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciências e Letras (Campus de Araraquara), 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/126523/000840674.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 18 set. 2020

SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G. **Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa**. Revista da Escola de Enfermagem da Usp, [S.L.], v. 46, n. 1, p. 208-218, fev. 2012. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a28.pdf>. Acesso em: 16 set. 2020.

SOUSA NETO, A.; SOUZA, T. M. O.; RISSATO, U. P.; SOUZA, P.M. G.; BRITO, P. V. N.; DYTZ, J. L. G. **Programa de educação pelo trabalho para a saúde nas escolas: oficina sobre sexualidade**. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro, v. 36, n. 1, supl. 1, p. 86-91, Mar. 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022012000200012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022012000200012&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 18 set. 2020

VAL, A. C.; MESQUITA, L. M.; ROCHA, V. A.; CANO-PRAIS, H. A.; RIBEIRO, G. M. **“Nunca Me Falaram sobre Isso!”: o ensino das sexualidades na perspectiva de estudantes de uma escola federal de medicina**. Revista Brasileira de Educação Médica, [S.L.], v. 43, n. 11, p. 108-118, 2019. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022019000500108&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022019000500108&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 18 set. 2020

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ações afirmativas 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36

Adoecimento 37, 38, 40, 45, 47, 50, 51

Adolescentes 79, 81, 82, 86, 88, 185, 186, 217, 258, 268

Análise arqueológica do discurso (AAD) 53, 59, 61, 62

Aprendizagem dialógica 217, 218

Aprendizagem inventiva 233, 237, 241

Argumentos contrários e favoráveis 20, 21

Arte-educação 233, 242, 268

Audiovisual 87, 121, 122, 123, 124, 125, 237

Autoestima 39, 79, 81, 82, 83, 85, 86, 170, 172, 215

Avaliação 10, 25, 44, 73, 81, 196, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 239, 243, 244, 245, 246, 247, 265

### B

BNCC 221, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 241

### C

Comunidades de aprendizagem 217, 219, 220

Consciência de si 192, 202

Contraposição de interesses 20, 21, 24, 33

Corporeidade 168, 172, 174

Costura 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118

Cotas sociais 16, 20, 21, 22, 33, 34

### D

Deficiente visual 135, 137, 138, 149

Direito à educação 16, 61, 74, 77, 78, 165, 201

Dirigentes escolares 74, 77

### E

Educação 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 23, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 107, 109, 118, 123, 124, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134,

135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 184, 185, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 236, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 253, 255, 256, 257, 258, 260, 266, 267, 268, 269

Educação de jovens e adultos (EJA) 53, 60, 198

Educação de surdos 151, 164

Educação especial 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 148, 149

Educação integral 221, 226, 227, 228, 229, 230, 232

Educação para sexualidade 79

Educação superior 9, 10, 12, 15, 18, 28, 30, 36, 85, 142, 151, 152, 153, 160, 164, 165, 209, 246

Egresso 205, 206, 207, 210, 212, 213, 214

EJA 53, 54, 60, 61, 62, 63, 64, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201

Empreendedorismo feminino 108

Ensino-aprendizagem 70, 85, 88, 91, 121, 122, 123, 124, 128, 139, 142, 151, 177, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 214, 236

Ensino médio 1, 2, 23, 28, 29, 62, 63, 75, 82, 88, 89, 90, 91, 92, 122, 124, 143, 217, 264

Ensino remoto emergencial 88, 89, 90

Ensino superior 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 27, 28, 30, 35, 86, 135, 137, 140, 142, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 162, 164, 196, 207, 269

## **F**

Feira popular 108, 110

Ferramentas digitais 88, 89, 91, 93

FHC 53, 61, 62, 63, 64

Formação do professor 66, 69, 188

Formação inicial 68, 70, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 211, 212, 215

Freire 2, 8, 63, 65, 131, 133, 134, 153, 192, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 202, 203, 204

## **G**

Game design 233, 234, 242

Gamificação 129

## **H**

História e cinema 121, 124, 128

## I

Ideologia 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 96

Inclusão 20, 129, 135, 137, 141, 142, 145, 161

Inclusão educacional 20, 22, 163

InclusãoInclusão 3, 14, 15, 16, 20, 22, 23, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 130, 132, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149, 152, 159, 161, 162, 163, 164, 178, 191, 198, 199, 200

Interpretação simultânea português/libras/português 151

Intérprete educacional 151, 152, 153, 157, 160, 164, 167

## J

Jogos de interpretação 233, 234, 235, 236, 241

## L

Letramento 166, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 269

Lúdico 168, 169, 172, 173, 174, 234, 235

Lula 53, 61, 62, 63, 64

## M

Mediação cultural 256, 257, 258, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268

Memória 110, 115, 116, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 185, 199

Múltiplas linguagens 168, 169, 172

Museu 36, 117, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 265, 266, 267, 268

## N

Necessidades formativas 66

## P

Política de cotas 9, 10, 13, 15, 16, 20, 27, 28, 33

Políticas educativas 74, 75, 76, 77, 78

Práticas interdisciplinares 66, 68, 69, 71

Professor 1, 3, 20, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 49, 51, 54, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 84, 85, 86, 92, 93, 96, 129, 130, 131, 132, 138, 140, 141, 149, 151, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 168, 174, 175, 177, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 191, 194, 195, 196, 197, 200, 221, 237, 239, 240, 241, 244, 248, 249, 251, 252, 254, 269

Profissional da educação 37, 38, 43, 44, 46, 49, 207

## Q

Quilombolas 12, 16, 121, 122, 124, 125, 127, 128

## R

Reflexão 1, 2, 5, 18, 38, 66, 73, 76, 84, 85, 103, 104, 105, 106, 123, 128, 131, 134, 145, 173, 186, 192, 193, 194, 202, 207, 231, 256, 266

Relações de gênero 108, 110, 118

## S

Sala de aula 2, 3, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 68, 69, 71, 75, 122, 123, 124, 128, 130, 132, 133, 138, 141, 145, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 177, 178, 184, 187, 189, 191, 193, 195, 196, 197, 200, 234, 248, 250, 252, 254

Sexo 23, 26, 79, 80, 82, 83, 84, 210

Sexualidade 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87

Síndrome de burnout 37, 41, 42, 44, 50, 51, 52

Soroban 129, 130, 131, 132, 133, 134, 143, 144

## T

Tecnologia 90, 92, 110, 148, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186

Teoria do imaginário 108, 118

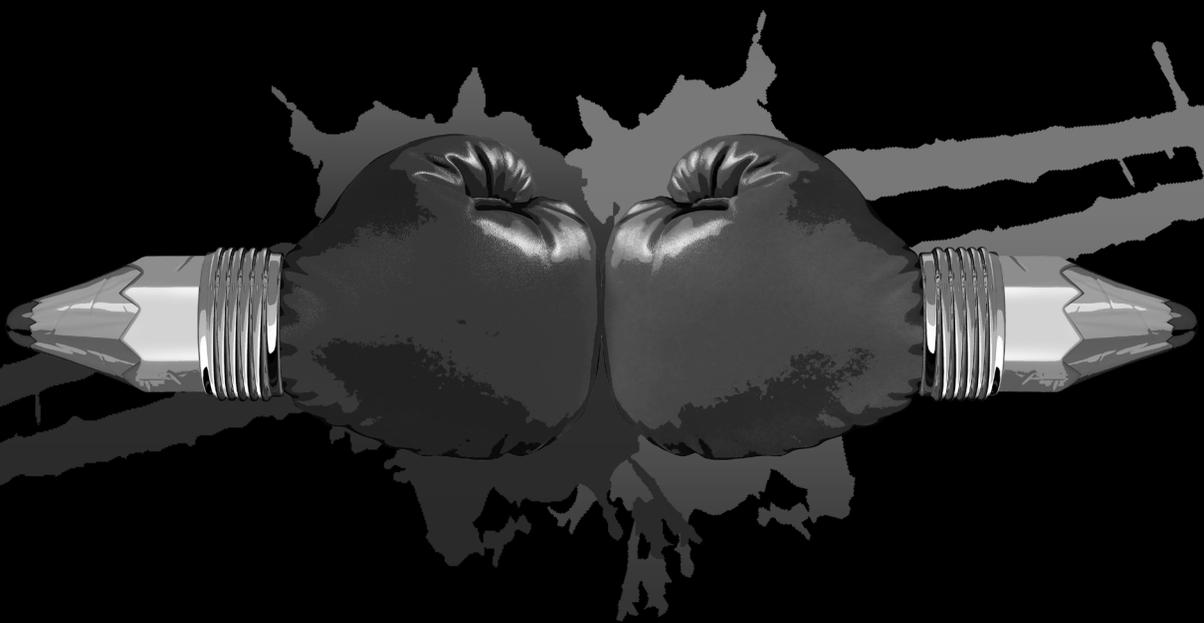
Transdisciplinaridade 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

Tratamento psicológico 37

## U

Universidade 1, 9, 10, 13, 17, 18, 20, 22, 27, 28, 29, 30, 34, 35, 36, 37, 51, 53, 66, 74, 79, 85, 86, 87, 108, 119, 120, 121, 129, 135, 151, 156, 158, 168, 177, 192, 193, 195, 196, 197, 205, 206, 207, 208, 214, 215, 216, 232, 233, 235, 241, 242, 243, 247, 248, 253, 255, 256, 258, 266, 267, 269

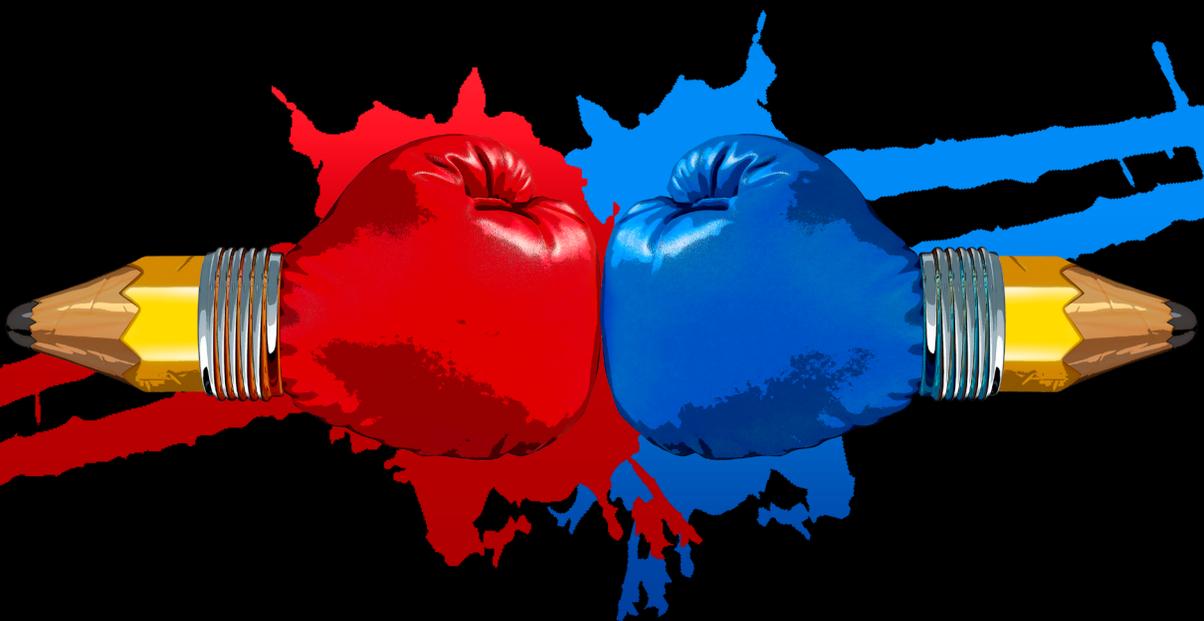
# O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE 2



- 🌐 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
- 📷 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# O CAMPO TEÓRICO-METODOLÓGICO- EPISTEMOLÓGICO DA EDUCAÇÃO NO FOMENTO DA QUESTÃO POLÍTICA DA ATUALIDADE 2



- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021